

EM MEMÓRIA DE GILBERTO VELHO

Em abril de 2012 fomos colhidos de surpresa com a notícia do falecimento do professor Gilberto Velho, poucos dias após dele termos recebido uma última versão do artigo que nos submetera para publicação no início deste ano, e com o qual abrimos o número 69 de *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Membro do Conselho Editorial da nossa revista desde 2001, autor de vários artigos que registam das mais elevadas taxas de consulta, e *peer reviewer*, Gilberto Velho manteve connosco uma assídua e para nós muito gratificante colaboração nestes seus três estatutos. Dele sempre a Direção da revista recebeu fundamentado aconselhamento, bem como comentários de apreciação aos artigos de cada número editado que, sabíamos, era por ele aguardado com grande interesse e expectativa. Enquanto autor, os seus textos primam pela erudição e sobriedade, numa capacidade ímpar de em poucas páginas transmitir a essência das suas análises. Como avaliador, combinava duas imbatíveis qualidades: a de emitir os seus pareceres em curtíssimo espaço de tempo, por um lado, e de, por outro, sobrelevar sempre os aspetos positivos dos trabalhos em avaliação, não deixando contudo de, com objetividade e em mensagens breves, apontar lacunas e sugerir direções para melhoria.

Autor de referência nas ciências sociais, membro da Academia Brasileira de Ciências, Gilberto Velho muito contribuiu para o estreitar de laços entre a comunidade de cientistas sociais do Brasil e de Portugal, onde a sua obra desde cedo se tornou conhecida, e a sua presença em atividades académicas de diversa índole se tornou frequente ao longo das últimas duas décadas. Este seu último artigo, que temos o privilégio de publicar, traduz simultaneamente a compreensão profunda de uma realidade vivida pelo próprio, em que a implicação pessoal não desvirtua, antes potencia, a nitidez analítica que caracteriza todos os seus textos.

O desaparecimento prematuro e inesperado de Gilberto Velho constitui perda irreparável. A sua obra continuará como um património científico a ser referência e guia para várias gerações de académicos.

Maria das Dores Guerreiro